Seção: Ecologia Vegetal

mODELAGEM DO NICHO ecológico: dISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES PARA SUBSIDIAR A CONSERVAÇÃO DO CERRADo

Ismael Martins PEREIRA (1)
Vera Lúcia GOMES-KLEIN (2)
Paulo De MARCO JÚNIOR (3)
Milton GROPPO (4)

Usou-se o Maxent para o conhecimento da distribuição geográfica da família Dilleniaceae que constitui um típico e representativo grupo de plantas do Cerrado brasileiro. Os objetivos consistem em avaliar como os padrões de distribuições e riqueza deste grupo pode subsidiar a conservação da flora do Cerrado. Os resultados demonstraram que espécies como *Curatella americana* e muitas lixeirinhas (*Davilla*) apresentam distribuições amplas por todo o Cerrado, sendo que várias delas são plantas típicas dos cerrados arbustivos abertos que compreende maior área geográfica e biodiversidade deste bioma. As espécies do gênero *Doliocarpus* estão restritas às formações florestais, que apesar de abranger apenas 5% da área total do Cerrado, possui cerca de 30% de todas as suas espécies. Esta elevada biodiversidade e grau de endemismo da flora do Cerrado, verificado nos variados padrões de distribuição das espécies de Dilleniaceae nas diferentes fitofisionomias, demonstra sua importância e relevância para a conservação. Embora constatado que as distribuições e riqueza de suas espécies estejam contempladas parcialmente pelas Unidades de Conservação do Cerrado, não necessariamente significa que estas e suas fitofisionomias de ocorrência estejam efetivamente protegidas, pois há uma contínua e acentuada degradação dos remanescentes por efeitos antrópicos diretos e indiretos, ocasionando perda de biodiversidade. Verificou-se também que os *habitats* deste grupo coincidem com as áreas prioritárias para a conservação das quais sua concretização representaria uma diminuição dos efeitos antrópicos, já que representaria um aumento significativo das áreas protegidas do Cerrado,. Conclui que devido à grande representatividade das Dilleniáceas no Cerrado, suas espécies constituem-se importante meio para seu conhecimento e conservação.

Palavras-chave: hotspot, Dilleniaceae, fitofisionomias

Créditos de Financiamento: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação

(1, 4) Faculdade de Filosofia e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Biologia Comparada. Universidade de São Paulo (USP) - Brasil. (1) Universidade Estadual de Goiás (UEG) Ipameri, GO - Brasil. Cep. 75.780.000. E-mail: ismaelmpufg@gmail.com.
(2, 3) Universidade Federal de Goiás (UFG) Departamento de Biologia Geral. Goiânia, GO- Brazil.